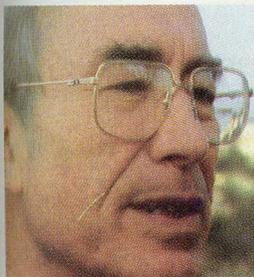


# O Grande Líder



José Cardoso Pires

●●● Já ninguém te leva a palma, ó Kim Il-Sung. Agora que o Leste anda todo ao desbarato com o tzar Ieltsin a improvisar supermercados, tu, o amado chefe dos coreanos nortenhos, aperfeiçoas a paisagem, com a Ideia Zuche na cabeça, que é uma sábia doutrina da tua criação. Aí, na pátria acima do paralelo 38, tudo é faz em trabalho de formiguinha, apesar da vizinhança corrupta dos coreanos do sul enxertados em ianques.

Cá por mim, que sou do Ocidente, deslumbro-me a apreciar essa paz oriental pelo «Notícias de Pyongyang» e

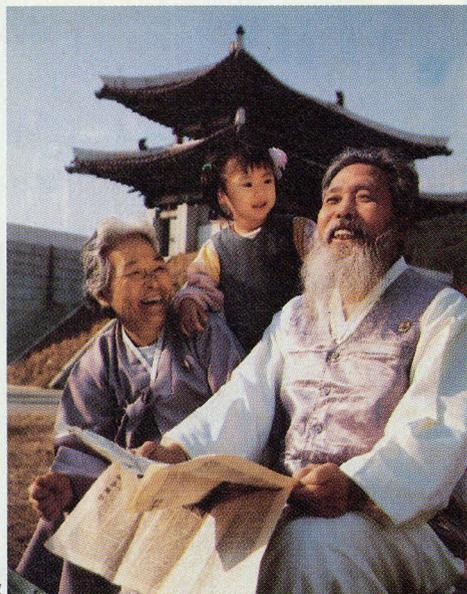
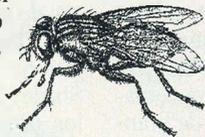
bem formadas.

Também recorto as fotografias de «Corea de Hoy» (é cá um vício muito meu) e aí vou recolhendo as imagens tutelares da galeria do futuro. Vejo o Grande Líder a dar ensinamentos aos pescadores, aos mineiros e

aos cineastas, como um apóstolo da Eritreia, vejo-o entre criancinhas felizes e aplicadas, vejo-o recebendo os chefes peregrinos de todo o mundo sedento de saber e recitado em verso por poetas da Amazônia e da Baixa Somália. «Como é bom, o nosso regime!» suspiram dois velhos fotografados em sorriso venerando.

Há uma inocência reconfortante neste desfile de virtudes. Kim Il-Sung, Grande Líder, cobre a paisagem da Coreia do Norte do nascer ao pôr do sol e ilumina a noite perfumada com a sua memória paternal. Cada árvore fala dele, cada choupana, cada cidade é um testemunho do seu passado, quão vasto e eterno é o seu exemplo!

Os afortunados que folheiam as suas Obras Completas com mão diurna e nocturna conhecem a dimensão de tão irradiante saber e, melhor ainda, aqueles que alguma vez tiveram acesso à **Enciclopédia Kim Il-Sung**, ilustrada com 186 fotos do Grande Líder. Não tive essa oportunidade (azar o meu) mas em contrapartida guardo em lugar de honra uma fotografia do Mestre, sentado à mesa de trabalho «**a escrever uma obra-prima**». Assim mesmo. Como diz a legenda. Sic. ■



Como é bom viver em Pyongyang

pouco mais. Sigo a marcha do Grande Líder, com o filho pela mão, o querido camarada Kim Jung-Il, que é quem lhe vai suceder nos destinos da pátria. À volta deles só há enternecimento e isso, nos tempos cruéis que vão pelo mundo, só fortalece as almas

## A Pulga



Os livros cuja leitura mais prende o leitor são, obviamente, os romances policiais

## Destques

- 4 **Os Segredos de Alexandre Alves**  
Histórias do Arco da Velha
- 5 **R(u)icochete**  
O cartoon de Rui Pimentel
- 6 **A Moda do Ano 2000**  
Grandes costureiros revelam o que gostariam de criar no séc. XXI. Um exclusivo «Nouvel Observateur»/«O Jornal»
- 15 **Os tecidos anti-stress**  
Evitam as dores de cabeça, matam os micróbios e acabam com as insónias
- 16 **Tentações**  
Vestidos para todas as ocasiões
- 18 **Perfil de Emídio Rangel**  
O director de Informação da SIC visto por Isabel Risques
- 20 **Os arquivos da RTP**  
Trinta e cinco anos de História, no Lumiar e Prior Velho
- 24 **Da Vinci e Veneza**  
Afonso Praça foi ver a exposição de desenhos do artista — «um momento mágico»
- 26 **Retrato de Jorge Martins**  
No seu regresso a Lisboa, após 30 anos em Paris, o pintor falou com Rodrigues da Silva
- 27 **Escrever na Água**  
A crónica de Augusto Abelaira
- 28 **Irene Lisboa: a «preversa paixão da liberdade»**  
Em vésperas das comemorações do centenário da escritora, Francisco Vale traça o retrato da autora de «Uma Mão Cheia de Nada e Outra de Coisa Nenhuma»
- 32 **Lou Reed em Lisboa**  
Antes de cantar para os seus fãs portugueses, o cantor concedeu uma entrevista a «O Jornal»
- 36 **Eurodisneyland**  
Os negócios do sr. Mickey estão a provocar grande polémica em França
- 44 **Divã, o Terrível**
- 45 **Superestrelas**
- 46 **Miradouro**  
Cáceres Monteiro escreve sobre os antípodas

Este suplemento faz parte integrante da edição nº 893 de «O Jornal», de 3 a 9 de Abril de 1992 não podendo ser vendido separadamente. Montagem na Intergráfica, Publicidade e Artes Gráficas, Limitada, selecções de cor na Reproscan e impressão na Lisgráfica.